

## **CURSINHO PRÉ-IFMG: RESULTADOS DA EDIÇÃO DE 2018 E MUDANÇAS PARA 2019**

COSTA, Amanda Gonçalves<sup>1</sup>; VIEIRA, Jordânia de Cassia Souza<sup>2</sup>; DANTAS, Richard Douglas<sup>3</sup>; OLIVEIRA, Thalita Maria<sup>4</sup>; ROSSI, Zélia Terezinha Teixeira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Egressa do Ensino Médio Integrado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) – *Campus* Formiga, bolsista (PIBEX). E-mail: amanda.agc13@gmail.com

<sup>2</sup>Estudante do curso de Matemática Licenciatura do IFMG – *Campus* Formiga, voluntária (PIBEX). E-mail: jordaniavieira12@hotmail.com

<sup>3</sup>Estudante do curso de Engenharia Elétrica do IFMG – *Campus* Formiga, bolsista (PIBEX). E-mail: richarddantas73@gmail.com

<sup>4</sup>Estudante do Ensino Médio Integrado em Eletrotécnica do IFMG – *Campus* Formiga, bolsista (PIBEX). E-mail: thalita-m-o@outlook.com

<sup>5</sup>Professor orientador do IFMG – *Campus* Formiga. E-mail: zelia.rossi@ifmg.edu.br

**Resumo:** O projeto de extensão “Cursinho Pré-IFMG”, em vigor desde 2015, visa preparar alunos de baixa condição socioeconômica pertencentes ao 9º ano da rede pública (municipal e estadual) de ensino para a prova de seleção requerida para o ingresso nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – *Campus* Formiga. Consistindo em um cursinho popular, o projeto prepara os alunos atendidos por meio de aulas das quatro áreas do conhecimento (Linguagens e Códigos, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas), ministradas por discentes da própria Instituição, além de contar com a aplicação de simulados que seguem o mesmo modelo da prova oficial. Este trabalho analisa os questionários de avaliação do projeto realizado em 2018, os quais foram preenchidos pelos alunos atendidos ao final do período de atividades, como forma de avaliação da condução do cursinho e de proposição de melhorias para os próximos anos. Além disso, são apresentadas as mudanças sugeridas pelos alunos e que já foram implementadas para a edição de 2019 do projeto, cujas atividades estão em curso desde o início de agosto desse ano.

**Palavras-chave:** Educação comunitária, Cursos alternativos, Cursinho popular.

### **1 INTRODUÇÃO**

Grande parte dos alunos aprovados em instituições públicas pertencem a grupos favorecidos economicamente, tanto por terem se submetido a um ensino de melhor qualidade, geralmente em escolas ligadas à iniciativa privada, quanto por terem tido condições de acesso a outros instrumentos de complementação escolar, como cursos de língua estrangeira, de informática, aulas particulares, entre outros (PINHO, 2001). Alunos com condições socioeconômicas mais precárias, além de muitas vezes estarem expostos a uma educação formal mais deficitária, não conseguem arcar com os custos dessa complementação da educação escolar formal e, por isso, geralmente enfrentam desigualdade

de condições na concorrência por vagas nas instituições federais de ensino. Em busca da redução dessa desigualdade, foram criados, por iniciativas de ONGs ou das próprias instituições federais, cursinhos pré-vestibulares populares ou alternativos (BORGES; CARNIELLI, 2005), os quais têm contribuído para melhoria nos índices de aprovação dos alunos atendidos nos exames de seleção (BACHETTO, 2003).

O “Cursinho Pré-IFMG” é um curso gratuito, ofertado pelo Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* Formiga e direcionado a alunos de 9º ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do município e região, com o intuito de prepará-los para ingressar em um dos cursos de ensino técnico integrado da instituição. Como o processo de seleção para os cursos se dá por uma prova escrita, relativa às áreas de Linguagens e Códigos, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza, os alunos atendidos têm aulas que visam rever os conteúdos estudados no ensino fundamental e sanar dificuldades elementares possivelmente resultantes do ensino prévio deficitário a que foram submetidos. O projeto também permite maior inserção dos alunos no cotidiano do Instituto, para que possam conhecer suas instalações e cursos e entrar em contato com discentes e funcionários.

Em funcionamento desde 2015, o Cursinho já atendeu 130 alunos, além de ter obtido, em média, um índice de aprovação de 53% no exame de seleção ao longo dos anos, o que culminou na regulamentação do projeto como ação contínua da instituição em dezembro de 2018.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

As aulas do Cursinho em 2018 tiveram início no dia 20 de agosto e finalizaram no dia 05 de dezembro daquele mesmo ano. Ao todo, foram atendidos 35 alunos, classificados em ordem crescente (da condição socioeconômica menos favorável para a mais favorável), por meio da análise de critérios como renda familiar e *per capita*, recebimento de bolsa família e condições de moradia.

As aulas foram ministradas por alunos do ensino médio e da graduação do IFMG – *Campus* Formiga, selecionados por histórico escolar e avaliação didática, e ocorreram, presencialmente, às segundas e quartas-feiras, das 13h30min às 17h50min, sendo duas horas semanais destinadas para cada uma das quatro áreas do saber. As aulas foram preparadas seguindo a matriz curricular disponibilizada para o Exame de Seleção de 2018 e sob a supervisão de professores do Instituto. Como mecanismos avaliativos, foram propostos exercícios a serem realizados em classe ou em casa, bem como dois simulados do Exame de

Seleção, os quais foram aplicados nos dias 8 de outubro e 5 de dezembro de 2018. Os simulados foram elaborados de maneira a apresentar a mesma estrutura do modelo oficial da prova no que se refere ao número de questões e ao tempo de resolução e marcação de respostas, para que permitissem ao aluno desenvolver melhor controle de seu tempo, além de acompanhar seu progresso no curso.

No último dia de atividades, um questionário contendo perguntas sobre as experiências dos alunos com o Cursinho Pré-IFMG foi entregue para ser preenchido de forma anônima, buscando obter informações que pudessem avaliar o desenvolvimento dos discentes (principais dificuldades, se possuíam ou não momentos de estudos complementares), a atuação dos monitores e o funcionamento do projeto como um todo (pontos positivos e pontos a serem melhorados). Esse questionário tem sido aplicado em todos os anos, uma vez que fornece importantes indicadores para acompanhar o aproveitamento do projeto, além de possibilitar a identificação de possíveis melhorias para as próximas edições.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos questionários de avaliação do Cursinho preenchidos pelos discentes indicou que a experiência de participar do projeto foi muito positiva, uma vez que possibilitou rever conteúdos dos quais não se lembravam, bem como aprender novos; auxiliou no estudo e no preparo para o exame de seleção e permitiu novas experiências, como o contato com alunos de outras escolas e do IFMG, especialmente o conhecimento do *Campus* e de suas instalações. Isso foi possível porque, durante a VIII Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia do IFMG - *Campus* Formiga, foi ofertada uma visita guiada aos Laboratórios e à Empresa Júnior de consultoria da instituição, o que, para eles, ajudou na definição do curso a ser escolhido. Para essa escolha, palestras ministradas por docentes do Instituto também contribuíram para o conhecimento dos cursos técnicos ofertados pelo IFMG. Outro ponto positivo levantado pelos alunos foi relativo aos exames simulados, pois, segundo eles, consistiram em importante mecanismo de revisão dos conteúdos apresentados durante as aulas e resultaram em maior familiarização com provas nos moldes do exame de seleção.

Quanto às principais dificuldades durante as aulas, 12,5% dos alunos registraram a dificuldade de entender os conteúdos porque não os viram na escola e 50% registraram dificuldade de compreender os enunciados dos exercícios, principalmente decorrente de

pouca habilidade de interpretação. Tais problemas também foram relatados pelos monitores ao longo do desenvolvimento do projeto. Como forma de minimizá-los, buscaram-se a utilização de metodologias diversificadas e a maior exploração do uso de listas de exercícios, bem como o ensino de dicas para a compreensão de enunciados de questões.

Com relação à complementação da preparação para o exame de seleção com estudos independentes em casa, apenas 37,5% dos alunos relataram dedicar duas ou mais horas do seu dia a estudos complementares às aulas e atividades do Cursinho e de suas escolas regulares, o que indicou pouco hábito de estudo por parte dos discentes e o que explica, em parte, a dificuldade que muitos tinham em recordar conteúdos já aprendidos no ensino fundamental.

Todos os monitores foram muito bem avaliados pelos alunos, principalmente no que se referem ao domínio do conteúdo da Disciplina, formas de abordagens dos assuntos e esclarecimento de dúvidas.

A taxa de aprovação no exame de seleção para o Ensino Médio Integrado do IFMG - *Campus* Formiga foi de 56,25%, um aumento significativo com relação ao ano de 2017, em que a taxa registrada foi de 40%.

Algumas mudanças e melhorias já foram implementadas na edição de 2019 do Cursinho, em relação ao ano anterior: houve aumento no número de turmas e na quantidade total de vagas (o que foi possível após o projeto ter se tornado ação contínua da instituição, por decisão do Conselho Acadêmico) e mudança no período de início das atividades. Em 2019, o “Cursinho Pré-IFMG” iniciou suas atividades no dia 5 de agosto (o que permitirá um maior número de aulas com relação à edição de 2018) e está atendendo 80 alunos em duas turmas, uma no período matutino e outra no período vespertino (com 40 vagas cada), em resposta à demanda surgida no ano anterior por horários de funcionamento que permitissem abranger alunos de mais escolas do município e da região. Isso foi alcançado, uma vez que o número de inscrições aumentou de forma significativa: em 2018, foram 78 inscritos; já em 2019, 105 alunos manifestaram interesse em participar do projeto.

#### **4 CONCLUSÃO**

O “Cursinho Pré-IFMG” tem cumprido os objetivos propostos, como o número de alunos aprovados no exame de seleção confirma, trazendo uma oportunidade de preparação e aprofundamento dos estudos para jovens, que, muito possivelmente, sofreriam com a desigualdade na competição por uma vaga nos cursos técnicos integrados da instituição. Além

disso, o projeto permitiu maior integração dos estudantes ao dia a dia do instituto e maior conhecimento dos cursos ofertados, auxiliando em sua escolha profissional.

## AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) - *Campus Formiga*, pela concessão do auxílio financeiro que contribuiu para a execução do projeto.

## REFERÊNCIAS

BACCHETTO, J. G. **Cursinhos pré-vestibulares alternativos no município de São Paulo (1991-2000)**: a luta pela igualdade no acesso ao ensino superior. São Paulo: FEUSP, 2003.

BORGES, J. L. das G.; CARNIELLI, B. L. Educação e estratificação social no acesso à universidade pública. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 35, n. 124, p. 113-139, 2005.

PINHO, A. G. de. Reflexões sobre o papel do concurso vestibular para as universidades públicas. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 15, n. 42, p. 353-362, 2001.

### Como citar este trabalho:

COSTA, A. G. *et al.* Cursinho Pré-IFMG: resultados da edição de 2018 e mudanças para 2019. *In: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO (SemEx)*, III., 2019. Formiga. **Anais eletrônicos** [...]. Formiga: IFMG – *Campus Formiga*, 2019. ISSN - 2674-7111.